**Escola estadual zumbi dos palmares.**

**Trabalho de GED-TECNOLOGIAS: LUZIA BENTO SOARES**

**Apropriação Tecnológica das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação)**

O presente trabalho faz uma discussão sobre as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação – TDIC. Pontua o desafio que elas apresentam para que o professor possa fazer da sala de aula um espaço contemporâneo da sociedade do conhecimento, primeiro contato de alunos e professores com as tecnologias, o uso do Teclado a adaptação com o computador, Abordamos também a sala de aula mediada pelos computadores conectados enquanto um espaço de construção permanente de conhecimentos, em que a intencionalidade, a dinâmica, os limites e as soluções, os resultados, as interlocuções e os desdobramentos apontam a existência de uma nova forma de organização do trabalho pedagógico em sala de aula.

Neste trabalho consiste na inserção de ferramentas tecnológicas para facilitar e diminuir às dificuldades de aprendizagem da criança na escola. Elas auxiliarão os professores ajudando na educação escolar dos alunos na sala de aula facilitando a vida complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que sintam menos dificuldade em adquirir conhecimento. As novas tecnologias ajudarão de forma efetiva o aluno, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentados, transformando a teoria em prática.

O uso do computador da internet e similares têm mudado a vida de muitas pessoas por ser uma ferramenta agregada à vida cotidiana das pessoas. Muitas das decisões do indivíduo ficam a mercê desses utilitários que se não existissem em suas vidas tornariam um caos e tudo seria impossibilitado pela falta desses equipamentos. A adaptação e absorção de novas tecnologias além de facilitar a aquisição de conhecimento cria certa criatividade, juízo de valor, aumento da auto - estima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores e modifiquem o comportamento transformando as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil. As tecnologias antigas aliadas às novas também contribuem para aquisição e melhorias da dificuldade de aprendizagem e não devem ser deixadas de lado e sim readaptadas com imagens positivas e relevantes.

As mudanças no mundo vêm ocorrendo nas áreas dinâmicas em que a busca

Pelo novo é o principal objetivo. A informática é uma delas, e na sua trajetória vem gradativamente ingressando em várias áreas do conhecimento sendo indispensável o uso dos seus métodos para desenvolvimento de qualquer atividade. Na educação, tem desempenhado papel importante, pois tem definido novos parâmetros no estudo e se tornado um diferencial para quem lida diretamente neste campo. A função da escola não é somente transmitir o conhecimento em si, mas trazer a problematizarão, discussão em grupo, sobre o ritmo desse processo, a utilização dos recursos e os resultados a serem alcançados e principalmente fazer surgir nos alunos uma

Viver e conviver em um mundo cada vez mais ‘tecnologizado’, conectado, ou seja, em uma ‘sociedade em rede’, traz consequências importantes, representando significativos desafios para os processos de ensinar e de aprender, tanto nos contextos formais quanto nos contextos não formais de educação

Pensar uma prática docente que propicie a autoria individual e coletiva de professores e alunos a partir do uso da TDICs Refletir sobre o nosso trabalho em um contexto onde as tecnologias digitais se apresentam cada vez mais inseridas nos afazeres diversos, com perspectivas de ampliação considerar a prática de ensino e aprendizagem em um ambiente informatizado, onde os alunos devem aprender a busca, a selecionar e a organizar dados e informações no processo de construção do conhecimento nos diversos campos do saber, assim como a formação ética e consciência social. Desafiar o professor a pensar na possibilidade de romper comas práticas estabelecidas e a reconfigurar sua inserção e ação no mundo das tecnologias digitais.

Hoje, diante das novas demandas impostas pelas tecnologias, de forma especial pelos computadores individuais, portáteis, conectados, presentes nas salas de aula, muitos desafios são colocados para o professor, como: fazer da sala de aula um espaço contemporâneo da sociedade do conhecimento, que possibilite aprendizagens significativas, proporcione a aquisição de novos conhecimentos, estimule o pensamento crítico dos alunos por meio de questionamentos e problematizações, valorize a experiência e os conhecimentos prévios dos alunos, favoreça a análise crítica resultando na produção de novos conhecimentos e que seja capaz de fazer com o uso do computador ferramentas para potencializar os processos de ensino e de aprendizagens.

São desafios que desestabilizam a hegemonia colocada historicamente nas atribuições do professor, que, até então, de forma privilegiada, assumia a centralidade do conhecimento em sala de aula. A presença do computador no Cotidiano da sala de aula coloca em jogo também a verticalização do conhecimento centrado de uma forma especial no professor, no livro didático, no material planificado, nas pesquisas em material impresso, pois o acesso instantâneo à informação permitido pelo computador desestabiliza essa hegemonia colocada historicamente nas atribuições do professor, possibilitando uma relação mais horizontal entre professor, aluno e conhecimentos.

Retomando a questão apresentada no início desta síntese e esclarecendo que a conclusão que se segue diz respeito a resultados de pesquisa em andamento, concluímos que, do ponto de vista das estruturas curriculares, a formação oferecida pelos cursos pesquisados aos futuros professores podem apresentar limitações, no que diz respeito à constituição de um olhar rítico e reflexivo sobre as TDIC. Em face do exposto, enfatizamos a necessidade de se buscar um modelo de formação docente que comporte formas de apropriação crítica e contextualizada das TDIC, de modo a possibilitar a exploração plena de seu potencial em ambientes de aprendizagem que permitam a alunos e professora redimensionar os seus papéis.

FIM.